

PROJETO INTERDISCIPLINAR IV

ENSINO MÉDIO

CAMPANHA DA FRATERNIDADE

2022

TEMA: FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

LEMA: FALA COM SABEDORIA,
ENSINA COM AMOR (CF PR 31,26)



CENTRAL DE RELACIONAMENTO
0800 772 2300 || [WWW.FTD.COM.BR](http://www.ftd.com.br)


INTEGRA
CONFISSIONAIS
Soluções Integradas.FTD


FTD
EDUCAÇÃO

CAMPAÑA DA FRATERNIDADE

2022

“Cada pessoa
é responsável
por todas as
pessoas.”

(SAINT-EXUPÉRY)





O Pacto Educativo Global, lançado pelo Papa Francisco em 2019, reafirmou que uma mudança de época requer um caminho educativo com criatividade e responsabilidade, tendo a pessoa humana no centro com um olhar voltado para o outro. Uma Educação que gere pessoas disponíveis para o serviço da comunidade e da sociedade.

A Educação tem no seio familiar seu núcleo central e essencial na formação integral do ser humano, porque ali acontecem os primeiros passos na arte de educar com amor, cuidado, sabedoria e cultivo. Passa pelas instituições de ensino, pelas escolas, mas também pelas demais instituições da sociedade civil organizadas que têm uma dimensão educativa, isto é, participam do ato de educar.

Nosso compromisso como gestores, líderes, educadores, educandos e famílias é trabalhar um Pacto Educativo Global assumindo a intuição de que a Educação deverá garantir uma boa relação entre família, escola e sociedade.

A temática da **Campanha da Fraternidade 2022**, em sintonia com o Pacto Educativo Global, evoca a Educação e a Fraternidade como centro das reflexões e estudos propostos a todos os brasileiros. Primeiramente, a abordagem reflexiva está voltada à importância da Educação – “educarmo-nos para o cuidado dialogal, nas relações interpessoais, e para o compromisso socioambiental; educarmo-nos para a redescoberta das motivações mais profundas ao próprio ato de educar;”¹ – refletir sobre os fundamentos do ato de educar; sobre os reais motivos, alcance e metas dos processos educativos; e sobre a contribuição do Evangelho e documentos eclesiais à luz da fé, compreendendo que educar é também uma ação divina. Destas reflexões e discussões devem emergir proposições de ações de intervenção familiar, escolar e social em vista da transformação da realidade educacional brasileira e global.

O principal objetivo da Educação não está primariamente voltado na preparação do professor, nem nas habilidades dos estudantes, mas na qualidade do relacionamento que é estabelecido entre eles, base para que as aprendizagens de fato aconteçam. Não é o professor a educar o estudante numa transmissão unilateral, nem é o estudante a construir seu próprio conhecimento, mas é o relacionamento pedagógico entre eles que os educa mutuamente num intercâmbio dialógico que os pressupõe e, ao mesmo tempo, os supera.

¹ CNBB, Texto-Base da **Campanha da Fraternidade 2022**. Brasília/DF: Edições CNBB, 2021, p. 8.





O propósito é educar para um novo humanismo, que visa promover a cultura do diálogo, a globalizar a esperança, a buscar uma verdadeira inclusão e criar redes de cooperação entre os diversos agentes responsáveis pela Educação.

Justamente por essas razões que propomos Projetos Interdisciplinares de acordo com cada segmento da Educação Básica, tendo em vista o envolvimento de todos os agentes da comunidade educativa, das famílias e da sociedade em geral. Parte-se de experiências e vivências dinamizadas na escola para chegar a outros ambientes e espaços de convivência onde a Educação espera iniciar processos de transformação.

Como estrutura geral de organização, elencamos alguns elementos norteadores de todos os projetos interdisciplinares, a saber: 1) Os objetivos da **Campanha da Fraternidade 2022**; 2) Os compromissos do Pacto Educativo Global explicitados pelo Papa Francisco; 3) O papel da família na Educação; 4) As competências Gerais da BNCC para a Educação Básica, destacando a 1ª e a 6ª que estão especificamente mais voltadas à temática em discussão; 5) Na Educação Infantil, evidenciamos os direitos e objetivos de aprendizagem, os campos de experiências e os eixos estruturantes; 6) Nos demais segmentos destacamos as competências e as habilidades por área do conhecimento e valores vivenciais por faixa etária; 7) Por fim, descrevemos processos didático-pedagógicos, cuja finalidade é proporcionar possibilidades de reflexão, estudo, pesquisas e ações concretas e transformados em que devem ser envolvidos os estudantes, educadores, familiares e demais pessoas da comunidade em que a escola está situada.

Creemos que apontar caminhos e iniciativas para desencadear processos transformadores no âmbito da Educação seja importante. Para tornar concreto e real esse propósito, segundo o Papa Francisco, faz-se urgente e necessário “iniciar processos”, isto é, traçar percursos, alargar horizontes e criar pertencas. Eis nossa missão como comunidade educativa!

ENFOQUES INSPIRADORES

I. Objetivos da CF 2022:

- 1) Analisar o contexto da Educação, bem como os desafios potencializados pela pandemia;
- 2) Verificar o impacto das políticas públicas na Educação;
- 3) Identificar valores e referências da Palavra de Deus e da Tradição Cristã em vista de uma Educação humanizadora;
- 4) Refletir sobre o papel da família, da comunidade de fé e





da sociedade no processo educativo com a colaboração das Instituições de Ensino;

5) Incentivar propostas educativas que, enraizadas no Evangelho, promovam a dignidade humana, a experiência do transcendente, a cultura do encontro e o cuidado com a casa comum;

6) Estimular a organização do serviço pastoral junto às escolas, às universidades, aos centros comunitários e a outros espaços educativos;

7) Promover uma Educação comprometida com novas formas de economia, de política e de progresso verdadeiramente a serviço da vida humana, em especial, dos mais pobres.

II. Compromissos do Pacto Educativo Global:

1. Colocar no centro de cada processo educativo – formal e informal – a pessoa, o seu valor, a sua dignidade para fazer emergir a sua especificidade, a sua beleza, a sua singularidade e, ao mesmo tempo, a sua capacidade de estar em relação com os outros e com a realidade que a rodeia, rejeitando os estilos de vida que favorecem a difusão da cultura do descarte;

2. Ouvir a voz das crianças, dos adolescentes e dos jovens a quem transmitimos valores e conhecimentos, para construir juntos um futuro de justiça e paz, uma vida digna para todas as pessoas;

3. Favorecer a plena participação das meninas e jovens na instrução;

4. Ver na família o primeiro e indispensável sujeito educador;

5. Educar e educarmo-nos para o acolhimento, abrindo-nos aos mais vulneráveis e marginalizados;

6. Empenhar-nos no estudo para encontrar outras formas de compreender a economia, a política, o crescimento e o progresso, para que estejam verdadeiramente ao serviço do homem e da família humana inteira na perspectiva duma ecologia integral;

7. Guardar e cultivar a nossa casa comum, protegendo-a da exploração dos seus recursos, adotando estilos de vida mais sóbrios e apostando na utilização exclusiva de energias renováveis e respeitadoras do ambiente humano e natural, segundo os princípios de subsidiariedade e solidariedade e da economia circulante.

III. O papel da família na Educação

Tanto o Pacto Educativo Global (compromisso nº 4) como os objetivos da CF 2022 (Objetivo nº 4) evocam a família como “sujeito educador” e agente corresponsável em promover e gerar novos processos, novas ações e novas transformações que abarcarão mudanças profundas, concretas e sólidas em toda a sociedade.



Portanto, o envolvimento da família deverá perpassar todos os projetos interdisciplinares.

IV. COMPETÊNCIAS GERAIS DA BNCC DA EDUCAÇÃO BÁSICA (BNCC, 2018)

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.

3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.

5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Autoconhecimento e Autocuidado – Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se



na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

9. Empatia e Colaboração – Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.



PROJETO TRANSDISCIPLINAR IV

ENSINO MÉDIO

“A Educação é sobretudo uma questão de amor e responsabilidade que se transmite, ao longo do tempo, de geração em geração.”

PAPA FRANCISCO, 2020¹

¹ PAPA FRANCISCO. Mensagem por ocasião do Lançamento do Pacto Educativo Global em 15/10/2020. In: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_videomessaggio-global-compact.html. Acesso em: 04.10.2021.



EDUCAÇÃO, UM COMPROMISSO DE TODOS.

"AQUELES QUE ENSINAM OS OUTROS BRILHARÃO COMO AS ESTRELAS NO CÉU" (DN 12,3).



I – COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA² (BNCC 2018, p. 9 e 10)

C1 BNCC - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

C6 BNCC - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

II – COMPETÊNCIAS DO ENSINO MÉDIO, POR ÁREA DO CONHECIMENTO

Linguagens, Códigos e suas Tecnologias (C3, BNCC 2018, p. 481): Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global.

Matemática e suas Tecnologias (C2, BNCC, 2018, p. 523): Articular conhecimentos matemáticos ao propor e/ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas de urgência social, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, recorrendo a conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

Ciências da Natureza e suas Tecnologias (C3, BNCC 20218, p. 539): Analisar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/



² Relacionamos todas as Competências Gerais da Educação Básica na BNCC, porém priorizamos duas delas (em destaque as competências 1 e 6) que serão desenvolvidas em todos os projetos e contemplam as abordagens aqui descritas.

ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC).

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (C6, BNCC 2018, p. 558): Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Projeto de Vida e Empreendedorismo (C6 das Competências Gerais da BNCC 2018, p. 9) – Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

III – HABILIDADES POR ÁREA DO CONHECIMENTO

Linguagens, Código e suas tecnologias (EM13LGG303, BNCC 2018, p. 485): Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões manifestados, para negociar e sustentar posições, formular propostas, e intervir e tomar decisões democraticamente sustentadas, que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.

Matemática e suas Tecnologias (EM13MAT202, BNCC 2018, p. 526): Planejar e executar pesquisa amostral usando dados coletados ou de diferentes fontes sobre questões relevantes atuais, incluindo ou não, apoio de recursos tecnológicos, e comunicar os resultados por meio de relatório contendo gráficos e interpretação das medidas de tendência central e das de dispersão.

Ciências da Natureza e suas tecnologias (EM13CNT302, BNCC 2018, p. 545): Comunicar, para públicos variados, em diversos contextos, resultados de análises, pesquisas e/ou experimentos – interpretando gráficos, tabelas, símbolos, códigos, sistemas de classificação e equações, elaborando textos e utilizando diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) –, de modo a promover debates em torno de temas científicos e/ou tecnológicos de relevância sociocultural.

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (EM13CHS605, BNCC 2018, p. 565): Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, para fundamentar a crítica à desigualdade entre indivíduos, grupos e sociedades e propor ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência dos jovens.

IV – VALORES

- 1ª **Série** – Responsabilidades
- 2ª **Série** – Protagonismo
- 3ª **Série** – Empreendedorismo

V – DINAMIZAÇÃO E PROCESSOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

INTRODUÇÃO

No contexto atual um dos maiores desafios da Educação Básica é oferecer aos adolescentes e aos jovens estudantes do Ensino Médio um ambiente escolar atrativo, desafiante e com o rosto das juventudes. Um espaço apropriado e saudável que favoreça o desenvolvimento de suas potencialidades, suas competências e suas habilidades com suas linguagens e seus anseios, respondendo às aspirações e intencionalidades de seu projeto de vida e futuro profissional.

A temática da **Campanha da Fraternidade** traz algumas reflexões sobre os cenários da Educação, contribui para uma consciência global da problemática e aponta alguns itinerários provocativos de engajamento juvenil em causas nobres da própria juventude. Para isso é necessária uma profunda reflexão sobre os diferentes envolvimento e contribuições que esse público tenha a oferecer à sociedade em geral. O intuito desse projeto é provocar nos adolescentes e nos jovens um “sair de suas rotinas” e um deixar-se desafiar para propor alternativas de resolução de problemas especialmente em que as juventudes estão envolvidas.

DINÂMICA: FÓRUM – EDUCAÇÃO FORMAL NO BRASIL: AVANÇOS, DESAFIOS E HORIZONTES.

A proposta do Fórum é a discussão, estudo e aprofundamento sobre a temática da Educação Básica brasileira e seus reflexos na formação geral de crianças, adolescentes e jovens em idade escolar, porém a partir de dados pesquisados a nível nacional, estadual, municipal, local e familiar. A partir das reflexões e dos estudos realizados, apontar caminhos de possíveis resoluções das problemáticas constatadas e que estejam ao alcance dos estudantes do Ensino Médio.



DESENVOLVIMENTO:

Passo 1 – Em conjunto, a equipe de coordenação, os(as) professores(as) e os estudantes do Ensino Médio, poderão organizar um estudo sobre a situação da Educação Formal no Brasil a partir do Texto-Base da **Campanha da Fraternidade 2022** (números 26 a 138, ou páginas de 20 a 57) e distribuir as responsabilidades e os compromissos entre as séries, as turmas ou os grupos menores, a critério dos envolvidos. O estudo deverá ser complementado por pesquisa ou outras informações de fontes seguras relativas à cidade ou ao contexto em que a escola está situada. Todo o estudo do texto sugerido poderá ser feito como atividade extraclasse, fora da sala de aula.

Passo 2 – Designar um ou mais professores para acompanhar e mediar o estudo em cada grupo. E cada grupo deverá escolher um de seus membros com a função de coordenar as atividades a serem desenvolvidas no decorrer do processo. Deve ser incluído nesse passo a organização de um cronograma com prazos e com atividades definidos, possibilitando um tempo hábil para todas as etapas atentos à participação e ao envolvimento de todos.

Passo 3 – Propomos que todos os grupos estudem as informações, os dados estatísticos e as reflexões oferecidas pelo Texto-Base e busquem outras informações complementares. No decorrer do estudo, deverão escolher um formato criativo utilizando-se dos recursos tecnológicos e digitais para apresentar as contribuições mais importantes juntamente com uma possível alternativa de atividade ou ação coletiva em favor de instituições educativas, organizações civis ou grupos da população em situação de vulnerabilidade social.

Passo 4 – Socialização das reflexões. Para esse momento de culminância do fórum, prever antecipadamente educadores, lideranças e pais da comunidade local para estarem presentes e oferecerem suas contribuições em termos de reflexão e apontamentos de caminhos para a construção de uma Educação Integral e integradora de todas as pessoas.

Passo 5 – Pós-fórum. Em momento posterior à realização do fórum/ estudo, reservar tempo para recolher as impressões, os sentimentos, a autoavaliação e o envolvimento de todos nas diferentes etapas do evento.



Educador(a) ou estudante: Professores e estudantes, de uma forma ou de outra, os envolvemos nos debates e na busca de soluções para a problemática educacional em que estamos inseridos. Observamos que temos um grande potencial de transformação em nossas mãos. O que temos a fazer é tomar a iniciativa de puxar processos envolvendo o maior número de adeptos às causas juvenis. A transformação de vida começa pela escuta, pelo discernimento e pela atitude proativa de quem está disposto a uma vida nova. Esse é o grande ensinamento do texto bíblico que ouviremos. Abramo-nos à escuta!

VI – ILUMINAÇÃO BÍBLICA – JOÃO 8,1-11: UM PEQUENO GESTO TEM GRANDES CONSEQUÊNCIAS

Ambientação e dinamização: Escolher um ambiente apropriado que favoreça a concentração, interação e vivência do momento orante. No cenário de encontro, todos dispostos em círculo, poderá ter ao centro ou em lugar visível de todos alguns símbolos ou elementos relacionados à temática da CF 2022: cartaz, Bíblia, vela acesa, flores ou folhagens, pedras e uma cadeira. Entregar previamente o texto bíblico para que um(a) dos(as) estudantes possa familiarizar-se e proclamar espontaneamente.

Proclamação...

Evangelho de Jesus Cristo segundo João: “Jesus foi para o Monte das Oliveiras. De madrugada voltou ao templo, e todo o povo vinha até ele, que sentado os ensinava. Então os escribas e os fariseus trouxeram uma mulher flagrada em adultério. Colocando-a no meio dele, disseram a Jesus: “Mestre, esta mulher foi flagrada em adultério. Moisés, na Lei, nos mandou apedrejar tais mulheres. E tu, que dizes?” Eles perguntavam isso para pô-lo à prova e ter motivo para acusá-lo. Jesus, porém, inclinando-se, começou a escrever com o dedo no chão. Como insistissem em perguntar, Jesus ergueu-se e disse: “Quem dentre vós não tiver pecado, atire a primeira pedra!”; e, inclinando-se de novo, continuou a escrever no chão. Ao ouvirem isso, foram saindo um por um, a começar pelos mais velhos. Jesus ficou sozinho com a mulher, que continuava no meio, em pé. Erguendo-se, Jesus lhe disse: “Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou?” Ela respondeu: “Ninguém, Senhor!” Jesus, então, lhe disse: “Eu também não te condeno. Vai, e de agora em diante, não peques mais”.

(Após a proclamação, reservar alguns instantes de silêncio para meditação e interiorização da Palavra. Na sequência, o(a) professor(a) ou alguém previamente escolhido poderá conduzir a reflexão conforme o texto abaixo ou a seu critério).



Para a reflexão e o aprofundamento...

O episódio do Evangelho³ acontece no Templo de Jerusalém. Jesus está sentado em um dos lugares onde os mestres costumavam sentar-se para ensinar. Aos poucos Ele fora cercado de pessoas atentas aos seus ensinamentos. Observamos que onde Jesus está ensinando não é uma sala de aula, nem um ambiente universitário e nem um ambiente escolar. Isso quer dizer que todo lugar é espaço e ambiente apropriado para ensinar e aprender, para educar. De repente Jesus é interrompido pelos letrados e fariseus, que lhe apresentam uma mulher surpreendida em adultério. Somente a mulher. Segundo a lei de Moisés, ambos os envolvidos no adultério, deviam ser punidos. Estes homens instruídos pedem para Jesus se pronunciar sobre o caso e dar uma sentença.

A intenção do grupo de fariseus era testar Jesus, colocando-o à prova. Na verdade, queriam o cumprimento e a rigidez da lei fazendo prevalecer que sua observância é que salva as pessoas, além de reafirmá-los como os legítimos representantes da lei, os juízes. Com isso, o povo esqueceria os verdadeiros critérios de justiça, caridade, amor e misericórdia ensinados por Jesus como caminho que realmente traria a salvação e a dignidade humana plena.

Em vez de pronunciar a sentença, Jesus agachou-se e com o dedo começou a escrever no chão. Este é o único momento dos Evangelhos em que Jesus aparece escrevendo, porém não se sabe o que escreveu. Como insistissem em seus questionamentos, Jesus levantou-se e disse-lhes: 'Quem de vós estiver sem pecado atire a primeira pedra'. Um a um foram se retirando, ficando tão somente Jesus e a mulher, no centro. Jesus volta-se para a mulher e lhe questiona: 'Ninguém te condenou? Tampouco eu te condeno. Vai, e de agora em diante não peques mais'.

Alguns ensinamentos extraídos do texto bíblico: baseados somente na lei, provavelmente a mulher seria apedrejada porque não tinha como se defender conforme os costumes vigentes naquela época; os gestos de Jesus não só livram a mulher de seus acusadores como devolve a ela a palavra, dialoga com ela, faz refletir sobre a situação em que se encontra, restitui-lhe a dignidade humana e indica-lhe um novo caminho a ser seguido para que se afaste do pecado; diante das situações conflitivas e desafiantes da vida Jesus nos ensina que é preciso muita escuta em silêncio para entender a complexidade

³ Para o aprofundamento da reflexão acerca do texto de Jo 8,1-11, sugerimos a leitura do livro: CNBB, **Campanha da Fraternidade 2022**: Texto-Base. Brasília/DF: Edições CNBB, 2021, p. 13-17.



das partes envolvidas, abertura ao diálogo construtivo e a busca de soluções coletivas em favor da vida de todos.

O gesto misericordioso de Jesus para com a mulher, apresenta-nos um novo ensinamento que se revela como “um verdadeiro ato de esperança na humanidade”. Trata-se de educar de maneira pedagógica, integral e a partir de uma ação repleta de sabedoria, amor e misericórdia. Jesus faz daquela situação uma oportunidade para anunciar uma nova experiência divina de bondade, um anúncio do resgate da dignidade humana e mostra a centralidade da pessoa em tudo o que fazemos. A ação de Jesus não só beneficiou a mulher, mas sobretudo outras pessoas que ali estavam de que há um outro modo de ver a Lei do Senhor marcada pela misericórdia e que conduzirá a uma experiência de vida nova. Segundo o Papa Francisco, “Deus perdoa não com um decreto, mas com uma carícia”.

“Educação não é condicionamento ou adestramento. É conduzir e acompanhar a pessoa para sair do não saber, rumo à consciência de si mesma e do mundo em que vive. É tornar a pessoa consciente, para que se torne sempre mais sujeito de seus sentimentos, pensamentos e ações”⁴.

Educador(a): Concluimos este momento orante rezando juntos a Oração da **Campanha da Fraternidade 2022:**

Pai Santo, neste tempo favorável de conversão e compromisso, dai-nos a graça de sermos educados pela Palavra que liberta e salva.

Livrai-nos da influência negativa de uma cultura em que a Educação não é assumida como ato de amor aos irmãos e de esperança no ser humano.

Renovai-nos com a vossa graça para vencermos o medo, o desânimo e o cansaço, e ajudai-nos a promover uma Educação integral, fraterna e solidária.

Fortalecei-nos, para que sejamos corajosos na missão de educar para a vida plena em família, em comunidades eclesiais missionárias, nas escolas, nas universidades e em todos os ambientes.

Ensinai-nos a falar com sabedoria e educar com amor!



⁴ Idem, n. 22.

Fazei com que a Virgem Maria, Mãe educadora, com a sabedoria dos pequenos e dos pobres, nos ajude a educar e a servir com a pedagogia do diálogo, da solidariedade e da paz.

Por Jesus, vosso Filho amado, no Espírito, Senhor que dá a vida. Amém.

VII – AÇÕES TRANSDISCIPLINARES

Observatórios: Incentivar a organização de grupos de estudantes que se propõem, com base em uma problemática definida, a acompanhar, a analisar e a fiscalizar a evolução do processo de Educação Básica e o desenvolvimento de políticas públicas focados nas principais prioridades da Educação a nível local. Também pode-se priorizar a área de desenvolvimento sustentável das riquezas naturais, iniciativas de preservação e conservação da natureza e consumo sustentável. Ou outras temáticas emergentes à escolha dos estudantes.

Mentoria Estudantil – Promover entre os estudantes ações de voluntariado para prestar auxílio aos estudantes do Ensino Fundamental com dificuldades de aprendizagem nas diferentes áreas do conhecimento. Os grupos de mentoria poderão ser distribuídos conforme preferências ou familiaridades de componentes curriculares. Trata-se de uma atividade a ser realizada no contraturno escolar respeitando a disponibilidade de horários dos estudantes.

Roda de Conversa sobre o Pacto Educativo Global – Promover a nível escolar uma roda de conversa sobre o Pacto Educativo Global, reunindo educadores e lideranças que possam contribuir nas discussões, nas reflexões e apontar propostas de resolução de demandas na área de Educação.

Compromissos com o Pacto Educativo Global⁵ – Todas as instituições e as pessoas que se identificam com esse compromisso público, em profunda comunhão com o Papa Francisco e seu instigante convite à participação nesse Pacto Educativo Global, e como anúncio profético, nesse grande esforço global pela Educação mais aberta e inclusiva, em prol das atuais e das futuras gerações, assumem os seguintes compromissos:

1. Concretizar a Educação como direito universal, assegurado a todas as pessoas em nossa nação, como base da verdadeira construção da Paz, por meio de um engajamento sistemático e planejado;

⁵ Os que desejarem assumir esse compromisso poderão registrar-se no link de abaixo-assinados: <https://anec.org.br/acao/pacto-educativo-global/#eventos-relacionados>.

2. Mobilizar todas as forças de nossas comunidades – educadoras e educadores, famílias, instituições, organizações da sociedade civil e igrejas – para que se corresponsabilizem na Educação das crianças, dos adolescentes e dos jovens uma vez que para se “educar uma criança é necessária uma aldeia inteira”;
3. Valorizar e motivar educadores, famílias, escolas, universidades, e todos os instrumentos sociais de Educação formal, informal ou popular, para que assumam sua colaboração efetiva nessa “aldeia que educa e se educa”;
4. Promover o encontro das diferenças, o diálogo entre culturas, religiões e gerações, tendo a coragem profética de colocar a pessoa no centro de todas as opções, de investir, nesse esforço, as melhores energias de cada instituição e de cada pessoa e de buscar, com todo o empenho, a formação de pessoas que entendam a vida como serviço, especialmente aos que mais precisam;
5. Resgatar a aliança entre escolas, famílias e sociedades, para fazer verdade o desenvolvimento integral da pessoa e a urgente defesa e proteção da nossa Casa Comum, em uma sempre mais necessária cidadania global;
6. Combater as tentativas de reduzir a Educação a um produto, tão somente atendendo à lógica do mercado e do lucro;
7. Incentivar e promover iniciativas de Economia Solidária, nas quais todos sejam incluídos e contemplados e em que se zele pela Casa Comum;
8. Anunciar, com força profética e embasamento científico, a urgência de uma Ecologia Integral, que altere nosso estilo de vida, buscando a sobrevivência do planeta, a justiça socioambiental e o resgate da harmonia dos seres humanos com toda a criação.



Ensino da Língua Portuguesa a migrantes e refugiados – Organizar grupos de estudantes voluntários para acompanhar e fazer mentoria em relação à aprendizagem da Língua Portuguesa às crianças e aos adolescentes filhos de migrantes e refugiados (Haitianos, Venezuelanos e outros) residentes em nossa cidade.



Projeto de Vida e Empreendedorismo – Cada estudante deverá aprimorar seu próprio projeto de vida focado naquelas metas e naqueles objetivos que pretende galgar e desenvolver como escolha profissional e realização pessoal.

VIII – DESAFIOS INTERDISCIPLINARES

Criação de Podcasts, Vídeos e Blogs – Incentivar os estudantes a criar podcasts, vídeos, blogs e outros com conteúdos de diferentes componentes curriculares utilizando recursos tecnológicos e digitais em vista de compartilhá-los entre seus pares e a comunidade educativa. Os conteúdos digitais devem estabelecer conexão entre as áreas do conhecimento, além de tornar a aprendizagem mais significativa para o cotidiano dos estudantes.

Produção Científica – Promover atividades de produção científica, tais como: artigos científicos, pesquisas, produções culturais entre outras, visando o incentivo à autoria de produções em geral. A proposta é organizar um espaço na nuvem – site, plataforma acadêmica, ambiente virtual – para que todos os estudantes, professores e demais colaboradores da escola possam socializar seus escritos e diferentes produções.

Mostra do Conhecimento – Promover anualmente com a colaboração e o envolvimento dos estudantes uma Feira ou Mostra do Conhecimento para expor as novidades na área da criação e da invenção de projetos ou propostas de intervenção social visando a melhoria das condições de vida dos próprios estudantes, da comunidade escolar ou da população em geral. O uso das tecnologias é fundamental que esteja presente no processo de desenvolvimento e aplicabilidade.

Incubadoras: Estimular e fornecer aos estudantes condições ideais para o desenvolvimento de determinado produto, técnica ou tecnologia (plataformas digitais, canais de comunicação, páginas eletrônicas/sites, projetos de intervenção, projetos culturais, protótipos etc.) em parceria com empresas privadas do ramo e o poder público local.

IX – PROPOSTA DE CULMINÂNCIA

Nossa sugestão como proposta de culminância aos estudantes do Ensino Médio é provocá-los e desafiá-los no decorrer do desenvolvimento do projeto interdisciplinar a produzirem conteúdos, textos científicos, vídeos, podcast, curtas metragens e outras produções focados na temática e socializarem nas redes sociais, plataformas digitais e site. Agendar uma data significativa para o lançamento e fomentar a divulgação em todos os meios digitais ao alcance dos estudantes.



SUGESTÕES DE BIBLIOGRAFIA E SUBSÍDIOS:

I – LIVRO PARADIDÁTICO – ENSINO MÉDIO

- CARRARO, Fernando; GUEDES, Avelino. *Jovem = atitude + ação*. São Paulo: FTD, 2012.

II – LIVROS SOBRE A CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2022, PACTO EDUCATIVO GLOBAL E OUTROS

- ANEC. *Aldeia que educa*. Música. In: Música do Pacto Educativo Global - ANEC - YouTube. Acesso em: 21/09/2021.
- ANEC. *Rezar juntos pelo Pacto Educativo Global*. Brasília/DF: ANEC, 2021. In: Livroto Rezar Juntos Pacto Educativo Global Anec 12.2020. pdf. Acesso: 20/09/2021.
- CNBB. *Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022*. Brasília/DF: Edições CNBB, 2021.
- FTD. *Manifesto pelo Pacto Educativo Global*. In: <https://conteudoaberto.ftd.com.br/professor/para-o-professor/ebooks/manifesto-pelo-pacto-educativo-global/>. Acesso em: 15/07/2021.
- GOVERNO FEDERAL. *Lei nº 13.415/2017, sobre a Implementação de Escolas de Ensino Médio em Tempo Integral*. In: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 15/07.2021.
- MEC. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC 2018)*. In: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15.07.2021.
- MEC. *Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI 2010)*. Resolução nº 05/2009, do CNE e CEB. In: http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 15/07/2021.
- PAPA FRANCISCO. *Carta Encíclica Fratelli Tutti sobre a fraternidade e a amizade social*. In: https://www.vatican.va/content/francesco/pt/encyclicals/documents/papa-francesco_20201003_enciclica-fratelli-tutti.html. Acesso em 27/06/2021.
- PAPA FRANCISCO. *Mensagem sobre O Pacto Educativo Global*. https://www.vatican.va/content/francesco/pt/messages/pont-messages/2020/documents/papa-francesco_20201015_video_messaggio-global-compact.html. Acesso em 27/06/2021.

III – VÍDEOS – CURTAS METRAGEM E MÚSICAS

- FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG): Fundamentos e abrangência*. In: <https://www.youtube.com/watch?v=wf5TnuxKQng>. Acesso em: 16/07/2021.
- FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG): Gestão e Escola em Pastoral*. In: <https://www.youtube.com/watch?v=2d0AUwZgJKg>. Acesso em: 16/07/2021.
- FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG) e as propostas pedagógicas das Redes Católicas*. In: https://www.youtube.com/watch?v=Ko1Cv_k7r0w. Acesso em: 16/07/2021.
- FTD Webinar. *Pacto Educativo Global (PEG): Docência e organização curricular*. <https://www.youtube.com/watch?v=aD271DidDfQ>. Acesso em: 16/07/2021.
- CNBB. *Apresentação do Texto-Base da Campanha da Fraternidade 2022*. In: <https://www.youtube.com/watch?v=00LfbSX5-jU>. Acesso em: 20.08.2021.

